

## ÍNDICE DE VELOCIDADE DE EMERGÊNCIA E PORCENTAGEM DE GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE CAFEIEIRO, TRATADAS COM PRODUTOS A BASE DE ALGAS

MS Vilela – graduanda em agronomia - UFLA, MML Faria – graduando em agronomia - UFLA, CL Fiuza – graduanda em agronomia - UFLA, DHS Ramon – graduando em agronomia - UFLA, PC Melo – pós-graduando em agronomia - UFLA, VA Silva – professor – DAG/UFLA.

A cafeicultura, é uma das principais culturas agrícolas do Brasil, na qual o país se destaca como maior produtor e exportador. Dentre as espécies cultivadas comercialmente, estão a *Coffea Arabica* e a *Coffea Canephora*, onde a primeira se destaca com mais de 70% da área cultivada, pelo fato apresentar melhores características sensoriais. O tempo gasto na formação das mudas e a porcentagem de germinação uniforme, são fatores de grande relevância na exploração da cultura, fato este, que nos levou a avaliar a velocidade de emergência e a porcentagem de germinação das sementes, tratadas com produtos a base de algas. O experimento foi realizado no viveiro de produção de mudas de café, no Setor de Cafeicultura, o qual pertence ao Departamento de Agricultura, da Universidade Federal de Lavras. Realizou-se um revestimento das sementes com os produtos líquidos: extrato de *Sargassum Vulgare* (Biof Nature); extrato de *Hypnea Musciformis* (BKS II); *Ascophyllum Nodosum* e polímero hidrorretentor (POLIOX) em combinação com os produtos sólidos: *Lithothamnium spp*, na granulometria de 400 e 1000 mesh (LT-400 E LT-1000). As combinações utilizadas foram: LT-1000 + Biof Nature, LT-400 + *Ascophyllum nodosum*, LT-400 + POLIOX, LT-1000 + *Ascophyllum nodosum*, LT-400 + BKS II, LT-400 + Biof nature, LT-1000 + BKS II, LT-1000 + POLIOX. O experimento foi instalado no delineamento de blocos casualizados, constando de 3 blocos e 9 tratamentos por bloco e quatro repetições. A análise estatística foi realizada pelo teste Scott-Knott, utilizando-se software estatístico Sisvar. As tabelas abaixo correspondem aos testes para o Índice de Velocidade de Emergência e Porcentagem de Germinação, respectivamente:

**Tabela 1.** Análise de Variância IVE

FV	GL	SQ	QM	Fc Pr>Fc
<b>TIPO DE ALGA</b>	8	5,623163	0,702895	0,992 0,4778
<b>BLOCO</b>	2	4,008007	2,004004	2,828 0,0888
<b>Erro</b>	16	11,339859	0,708741	
<b>CV (%)</b>	<b>32,06</b>			
<b>Média geral</b>	<b>2,6262963</b>		Número de observações: 27	

**Tabela 2.** Teste Scott-Knott IVE

Tratamentos	Médias
LT-1000+AN	1,683333 a
LT-1000+POLIOX	2,193333 a
LT-400+AN	2,376667 a
LT-1000+Biof Nature	2,410000 a
LT-400+POLIOX	2,946667 a
Controle	2,946667 a
LT-400+BKSII	3,000000 a
LT-400+Biof Nature	3,013333 a
LT-1000+BKSII	3,066667 a

**Tabela 3.** Análise de Variância %G

FV	GL	SQ	QM	Fc Pr>Fc
<b>TIPO DE ALGA</b>	8	3.240,740741	405,092593	0,700 0,6875
<b>BLOCO</b>	2	2.824,074074	1.412,037037	2,440 0,1189
<b>Erro</b>	16	9.259,259259	578,703704	
<b>CV (%)</b>	<b>28,24</b>			
<b>Média geral</b>	<b>85,1851852</b>		Número de observações: 27	

**Tabela 4.** Teste Scott-Knott %G

Tratamentos	Médias
LT-1000+AN	66,666667 a
LT-1000+Biof Nature	75,000000 a
LT-1000+POLIOX	75,000000 a
LT-400+AN	83,333333 a
LT-400+POLIOX	83,333333 a
LT-1000+BKSII	91,666667 a
LT-400+BKSII	91,666667 a
Controle	100,000000 a
LT-400+Biof Nature	100,000000 a

Os resultados obtidos, não apresentaram diferença significativa tanto na velocidade de emergência, quanto na porcentagem de germinação entre as sementes tratadas e o controle, segundo o modelo de análise estatística utilizado.